BYBLET LTD

BYBLET

Exchange Whitepaper

Infraestrutura para negociar ativos digitais

VERSÃO 1.0 / 2026

Perfil da plataforma

Mercados digitais, infraestrutura responsável

A BYBLET LTD Exchange conecta investidores individuais, operadores experientes e clientes institucionais elegíveis por meio de contas, negociação à vista, transferências de ativos e suporte.

Experiência de serviço

A jornada integra verificação de identidade, segurança da conta, acesso ao mercado, registros de execução e suporte ao cliente.

Prioridades operacionais

Disponibilidade, acesso justo, proteção de ativos e regras claras orientam o produto e seus controles.

Metas de engenharia, exemplos de tarifas e projeções financeiras são distintos dos resultados operacionais.

Sumário do whitepaper

01 **Mercado e produto** 04-12

Contexto, ecossistema, execução, liquidez e listagem

02 **Proteção e integridade** 13-20

Custódia, cibersegurança, identidade, supervisão e testes de estresse

03 **Experiência e infraestrutura** 21-26

Jornada do usuário, APIs, arquitetura, privacidade e governança

04 **Negócios e desenvolvimento** 27-33

Tarifas, economia, planejamento, distribuição e critérios de liberação

Os fatores de risco e avisos legais encerram o whitepaper na página 34.

Mercado e produto

01

Estrutura de mercado, execução à vista e regras operacionais de um ambiente de negociação confiável.

Contexto de mercado e desafios do cliente

A qualidade do acesso depende de toda a jornada do cliente, além da tarifa anunciada.

Custos de negociação

Comissões, spreads e tarifas de saque compõem o custo para o cliente antes e depois da execução.

Dificuldades operacionais

Falhas nas transferências, redes sem suporte, análises demoradas e status pouco claros geram custos adicionais.

Mercado fragmentado

A negociação contínua envolve plataformas, redes, modelos de custódia e diferentes padrões de identidade e conduta.

Resposta competitiva

Avaliar liquidez executável, retenção em períodos voláteis, confiabilidade do processamento e comunicação de incidentes.

Missão e princípios de serviço

O cliente precisa entender o que negocia e como a plataforma opera

A complexidade do produto deve atender às necessidades do cliente e contar com controles proporcionais. Registros acessíveis, termos consistentes e suporte ágil integram o serviço.

A oferta dos serviços segue a legislação e a capacidade operacional de cada localidade atendida.

Clareza

Instrumentos, tarifas, confirmações e informações compreensíveis.

Integridade

Regras de ordens e gestão de conflitos documentadas.

Resiliência

Recuperação testada, gestão de mudanças e decisões responsáveis.

Ecossistema da plataforma

Identidade, permissões e auditoria compartilhadas conectam as áreas de serviço.

Área de serviço	Função para o cliente	Foco operacional
Conta e acesso	Cadastro, verificação e segurança	Permissões e limites consistentes
Negociação à vista	Ordens, execução e dados de mercado	Estados e regras de execução previsíveis
Transferências e saldos	Depósitos, saques e registros da carteira	Integridade do razão e conciliação
Suporte e relatórios	Extratos, chamados e disputas	Decisões rastreáveis e status claros

Margem, derivativos, crédito e produtos de rendimento exigem avaliações jurídicas, técnicas e de risco próprias.

Estrutura do mercado à vista

Ordens a mercado

Executam contra a liquidez disponível no livro, sujeitas a filtros e proteções de execução. O preço pode diferir do último negócio.

Ordens limitadas

Definem um limite de preço e podem permanecer no livro. A prioridade considera primeiro o preço executável e depois a ordem de chegada.

Proteções de mercado

Prevenção de autonegociação, valor mínimo, incrementos de preço, bandas de oscilação e limites de requisições reduzem anomalias evitáveis.

Os dados devem mostrar negócios recentes, profundidade, indicadores de 24 horas e avisos. Preço e execução não são garantidos.

Ciclo de vida da ordem

01

Validar

Autenticar a solicitação e verificar saldo, ativo, precisão, conformidade e limites de risco.

02

Confirmar

Confirmar a aceitação com status identificável e referência de sequência.

03

Executar ou aguardar

Aplicar prioridade de preço e tempo. Executar a quantidade disponível e manter o saldo válido no livro.

04

Registrar

Lançar as execuções no razão e conciliar os registros oficiais de negócios e saldos.

05

Notificar

Publicar as mudanças de status nos dados de mercado, na interface e nas atualizações de execução.

Idempotência, transições determinísticas, logs reproduzíveis e sequenciamento explícito evitam processamento duplicado ou ambíguo.

Metas de execução e operação

<15 ms

Meta de resposta mediana do motor interno

99,95%

Meta mensal de disponibilidade da negociação central

Programa de validação

Testes de regressão determinística, carga, duração, failover e caos avaliam picos de demanda e dependências degradadas.

Metas de engenharia após estabilização. Não representam desempenho medido nem garantias incondicionais de serviço.

Liquidez e qualidade de mercado

Métrica	O que indica	Uso operacional
Spread e profundidade de 1%	Diferença de preços e volume executável próximo	Avaliar condições em volumes realistas
Taxa de execução e slippage	Execução efetiva e demanda não atendida	Avaliar resultados além do spread
Continuidade das cotações	Consistência da liquidez firme e executável	Avaliar provedores qualificados
Padrões de cancelamento	Comportamento das ordens e possíveis anomalias	Combinar contexto, supervisão e revisão

Quando a ordem do mercado não puder ser mantida, ajustar filtros, escalonar aberturas, restringir ou suspender o par. Negociação fictícia não indica adoção.

Listagem de ativos e revisão contínua

01

Solicitação

Identidade do projeto, função do token, documentação pública, oferta e concentração.

02

Análise técnica

Finalidade da rede, maturidade do código, atualizações, pontes e suporte de carteiras.

03

Análise jurídica

Jurisdições, sanções, litígios e questões relevantes de divulgação.

04

Análise de mercado

Formação de preço, liquidez, desbloqueios e exposição à manipulação.

05

Decisão do comitê

Registrar a decisão e as condições. Monitorar mudanças relevantes após a listagem.

A revisão pode resultar em alertas, permissão apenas para saques, restrições ou deslistagem, com avisos aos clientes.

Proteção e integridade

02

Proteção de ativos, prevenção a crimes financeiros e resiliência em condições normais e de estresse.

Custódia e arquitetura de carteiras

90%

Meta de referência para armazenamento isolado

Ativos elegíveis sob proteção, mantidos offline ou em armazenamento com forte isolamento.

Área de controle	Proteção de referência
Camadas de carteiras	Liquidez online controlada e armazenamento isolado
Acesso à assinatura	Privilégio mínimo, funções segregadas e multiassinatura ou MPC, quando cabível
Movimentação de ativos	Dupla aprovação, limites, triagem e verificação por canal independente
Avaliação independente	Revisão externa quando contratada e concluída

90% é um parâmetro de planejamento, não uma composição atual. A proporção de armazenamento a frio, por si só, não comprova solvência.

Razão, conciliação e segregação de recursos

Direitos dos clientes, posições em carteiras e recursos próprios têm finalidades distintas.

Registro ou recurso	Objetivo do controle	Foco da conciliação
Direitos dos clientes	Registros com inclusão sem sobrescrita	Saldos e execuções coerentes com o razão
Carteiras e posições em custódia	Comprovar ativos mantidos ou administrados	Conciliar o razão com blockchain e outros registros
Tesouraria própria	Segregar caixa operacional, tarifas e recursos	Evitar uso não divulgado de ativos de clientes
Exceções e avaliação	Definir responsáveis e registrar decisões	Investigar divergências e acompanhar correções

Passivos, ônus, titularidade jurídica e qualidade da conciliação também importam em qualquer futuro relatório de prova de reservas.

Camadas de controle de cibersegurança

Camada de controle	Medidas de referência	Exposições prioritárias
Identidade do cliente	Autenticação, sessões e avisos de segurança	Invasão de contas e phishing
Aplicações e APIs	Desenvolvimento seguro, chaves limitadas e mudanças controladas	Abuso de chaves e comprometimento de aplicações
Infraestrutura	Segmentação, atualizações, segredos e acesso monitorado	Acesso privilegiado e cadeia de fornecedores
Operações de carteiras	Aprovações, endereços e recuperação antifraude	Fraude em saques e exposição de material de assinatura

A modelagem de ameaças orienta a arquitetura. Testes de intrusão, gestão de vulnerabilidades e revisões externas apoiam a validação.

Resposta a incidentes e continuidade

15 min

Meta indicativa de triagem de alertas críticos

Os objetivos de recuperação variam conforme o serviço e suas características.

01 **Triagem e autoridade**

Classificar a gravidade e definir a liderança responsável pelo incidente.

02 **Conter e preservar**

Limitar o impacto e preservar evidências e registros das decisões.

03 **Recuperar e comunicar**

Testar a restauração, as falhas de dependências e as notificações cabíveis.

04 **Revisar e melhorar**

Registrar causas, correções e testes de acompanhamento.

A preparação exige exercícios recorrentes. Restrições legais e de segurança regem as comunicações externas sobre incidentes.

Identidade e prevenção a crimes financeiros

Etapa de controle	Informações e verificações	Decisão e evidência
Cadastro	Identidade, elegibilidade e beneficiário final, quando aplicável	Análise padrão, reforçada ou institucional conforme risco
Triagem	Sanções, exposição a PEPs e restrições geográficas	Decisão com critérios e escalonamento documentados
Monitoramento contínuo	Comportamento, transações e indicadores de blockchain	Análise contextual e preservação das evidências
Comunicação e retenção	Obrigações de reporte, Travel Rule e registros	Procedimentos e prazos por jurisdição

Um alerta exige análise e não presume conduta ilícita. A elegibilidade para serviços depende da jurisdição.

BYBLET

Supervisão e integridade de mercado

Cobertura da supervisão

Possíveis negócios fictícios, spoofing, layering, operações em benefício próprio, manipulação coordenada, abuso de APIs e anomalias de listagem.

Evidências e interpretação

Alertas por regras e análises estatísticas alimentam a revisão dos analistas. A formação legítima de mercado exige interpretação contextual.

Gestão de casos

Preservar dados, aplicar triagem consistente, documentar decisões e adotar medidas proporcionais.

Conflitos e transparência

Barreiras de informação, regras para funcionários e tratamento igual se aplicam a contas internas e de partes relacionadas.

As medidas podem incluir alertas, monitoramento reforçado, restrições, suspensão e comunicações externas cabíveis.

Riscos corporativos e cenários de estresse

Cenário de estresse	Exposição avaliada	Preparação necessária
Choque de preço ou perda de paridade	Concentração de mercado, liquidez e contrapartes	Gatilhos, limites de risco e decisões registradas
Congestionamento ou falha de nuvem	Transferências, capacidade e continuidade	Resposta a dependências e exercícios de restauração
Tentativa de invasão de carteira	Assinaturas e movimentação de ativos	Contenção e preservação de evidências
Saques concentrados ou perda de provedor	Liquidez disponível e qualidade da execução	Resposta a saques, supervisão e comunicação

Áreas de negócio, risco e conformidade independentes e avaliação independente formam três linhas de responsabilidade.

Experiência e infraestrutura

03

Fluxos do cliente, acesso institucional, registros oficiais e governança de dados.

Jornada do cliente e acessibilidade

01

Cadastro e verificação

Explicar elegibilidade, dados de identidade exigidos e status da análise.

02

Proteção e depósito

Segurança da conta, redes aceitas e status claro dos depósitos.

03

Escolha e negociação

Condições do mercado, descrição das ordens e prévia clara das tarifas.

04

Consulta e saque

Registros de execução, extratos e status explícito das transações.

05

Suporte e solução

Chamados rastreáveis, escalonamento de disputas e erros compreensíveis.

Acessibilidade inclui contraste, teclado, leitores de tela e localização. Acompanhar conclusão de tarefas e reincidência de reclamações.

Conectividade institucional e APIs

Escopo da credencial	Funções previstas	Tratamento de segurança
Somente leitura	Dados de mercado, saldos e relatórios	Privilégio mínimo, monitoramento e revogação
Negociação	Ordens e fluxos de conta autenticados	Idempotência, erros explícitos e limites de requisições
Saque	Movimentação autorizada separadamente	Permissões segregadas e controles adicionais

Padrões de integração institucional

Mudanças versionadas, avisos de descontinuação, restrições opcionais de IP, rotação de chaves e suporte conforme elegibilidade tornam as integrações previsíveis.

Condições especiais de serviço não alteram a prioridade de preço e tempo nem dispensam supervisão e conformidade.

Arquitetura tecnológica de referência

Domínio da arquitetura	Funções principais	Estado e operação
Interfaces do cliente	Web, aplicativo e APIs autenticadas	Permissões consistentes em todos os canais
Registros centrais	Execução, razão e conciliação	Responsáveis, ordenação estrita e integridade
Visões derivadas	Dados de mercado, análises e notificações	Atraso observável onde a consistência eventual é adequada
Infraestrutura operacional	Builds seguros, implantação, telemetria e recuperação	Capacidade de reserva, reversão e controles regionais

As fronteiras dos serviços seguem os controles e a recuperação exigidos, com esquemas explícitos, logs de acesso e pontos de conciliação.

Governança de dados e privacidade

Coletar apenas os dados necessários ao serviço

Registros de identidade, sinais de dispositivos, dados financeiros e atividades ligadas à blockchain exigem finalidades definidas e responsáveis identificados.

01 **Coletar e validar**

Definir origem, metadados e verificações de qualidade.

02 **Usar e proteger**

Limitar finalidades e aplicar criptografia, perfis de acesso e logs.

03 **Reter e eliminar**

Seguir prazos, retenção legal e eliminação permitida.

Solicitações de titulares, transferências internacionais e notificações de incidentes seguem a lei. Registros obrigatórios podem permanecer após o encerramento da conta.

Governança e responsabilidade

Linha de responsabilidade	Responsabilidade principal	Evidências de supervisão
Responsáveis nas áreas de negócio	Gerir riscos e controles no dia a dia	Políticas, limites de aprovação e indicadores
Risco e conformidade independentes	Questionar decisões e escalar desvios	Análises de risco, conflitos e registros dos comitês
Avaliação independente	Testar eficácia dos controles e correções	Planos de testes, achados e ações acompanhadas

Autoridade decisória e comitês

Grupos executivos, de listagem, risco e incidentes precisam de mandatos, regras de votação, divulgação de conflitos e autoridade para suspender atividades.

Negócios e desenvolvimento

04

Economia do negócio, planejamento por cenários e expansão disciplinada de serviços e mercados.

Modelo de receita e estrutura de tarifas

Faixa ilustrativa	Tarifa maker	Tarifa taker
Varejo	0,10%	0,16%
Alto volume elegível	0,04%	0,08%

0,12%

Taxa líquida média no cenário de planejamento

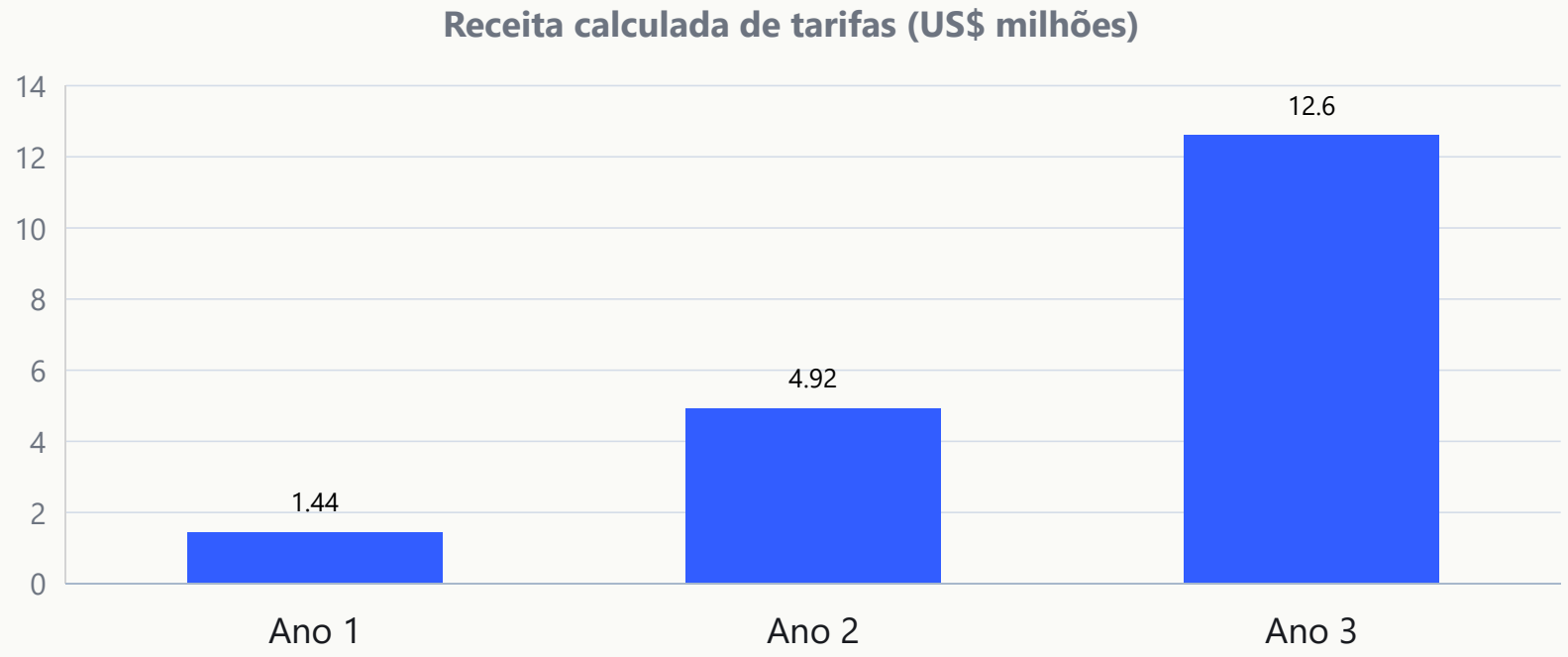
Disciplina comercial

As tarifas de negociação são a principal fonte de receita. Conectividade institucional e relatórios premium exigem justificativa comercial e permissão legal.

Exemplos e hipóteses de planejamento, não uma tabela de tarifas vigente. Informar as tarifas de saque antes da confirmação.

Economia unitária e cenário de receita

A receita líquida ilustrativa equivale ao volume anual à vista multiplicado pela taxa planejada de 0,12%.



Hipóteses da fonte: US$ 1,2 bi / 4,1 bi / 10,5 bi × 0,12%, antes dos custos. Não são receitas realizadas nem projeções de lucro.

Custos diretos

Processamento, incentivos de liquidez, suporte, fraude, conformidade, custódia, cibersegurança e meios de pagamento.

Margem de contribuição

A receita de tarifas precisa cobrir os custos diretos de prestação e supervisão do serviço.

Cenário financeiro de três anos

Métrica de planejamento	Ano 1	Ano 2	Ano 3
Usuários verificados	80.000	220.000	480.000
Operadores ativos mensais	18.000	48.000	105.000
Volume anual à vista	US$ 1,2 bi	US$ 4,1 bi	US$ 10,5 bi
Receita líquida calculada de tarifas	US$ 1,44 mi	US$ 4,92 mi	US$ 12,60 mi

Cenário ilustrativo de planejamento, sem desempenho histórico ou auditado. Tarifas calculadas a 0,12%, sem custos.

Sensibilidades e indicadores operacionais

Sensibilidade das projeções

Conversão em usuários ativos, giro dos clientes, taxa média, ciclos de mercado e disponibilidade por jurisdição influenciam o modelo.

Cenário adverso

Testar menor liquidez, custos maiores de verificação e adiamento da expansão de produtos ou mercados.

Indicadores comerciais

Avaliar usuários com saldo e ativos, retenção, margem por coorte e custo de aquisição ajustado ao risco.

Indicadores de proteção

Acompanhar divergências de conciliação, falhas de saque, reclamações, slippage, incidentes e consistência das medidas.

O crescimento de volume é insuficiente se a execução, a conciliação ou a proteção ao cliente se deteriorarem.

Crescimento e entrada em mercados

01

Público elegível

Alcançar públicos permitidos com comunicação clara e em conformidade.

02

Usuários verificados

Concluir análise proporcional de identidade e elegibilidade.

03

Contas com saldo

Oferecer depósitos confiáveis e status transparente de processamento.

04

Operadores ativos

Apoiar o uso responsável e a qualidade mensurável da execução.

05

Usuários retidos

Manter a qualidade do suporte e uma experiência operacional consistente.

A entrada exige preparação jurídica, idioma, pagamentos, liquidez, suporte local e testes antifraude. Canais incluem conteúdo e parceiros qualificados.

Prioridades e critérios de liberação

Frente de desenvolvimento	Escopo prioritário	Evidências para liberação
Base e melhoria dos controles	Arquitetura, segurança, análise jurídica e testes funcionais	Controles documentados e testes de ponta a ponta
Evolução dos serviços	Operações à vista, carteiras, supervisão e integrações	Conciliação estável, monitoramento e procedimentos de suporte
Expansão futura	Ferramentas institucionais, localização e novos mercados	Preparação jurídica, liquidez e capacidade operacional

Decisão formal a cada liberação

A conclusão exige validar controles operacionais, procedimentos de incidentes, conciliação e suporte, além da interface.

Prazos e sequência são indicativos e dependem de testes, recursos, análise jurídica e terceiros.

Fatores de risco e avisos legais

Riscos de negociação e ativos

Oscilações bruscas, falta de liquidez, congestionamento, reorganizações de rede, reservas de stablecoins e pontes podem gerar perdas, inclusive totais.

Riscos operacionais e jurídicos

Custódia, controles cibernéticos, contrapartes e terceiros podem falhar. Medidas legais podem restringir ou proibir serviços.

Informações prospectivas

Metas de engenharia, proporções de armazenamento, exemplos de tarifas, cenários financeiros e marcos futuros são parâmetros de planejamento.

Condições e uso das informações

Disponibilidade e proteção seguem os contratos vigentes e as divulgações locais. Não há definição de emissão de token nem direito a retorno de investimento.

Material informativo. Não constitui assessoria jurídica, tributária, financeira ou de investimento. Não há garantia de retorno, segurança ou serviço ininterrupto.